



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA – FASC  
CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CMAS

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

Nº. 23/2024

### POSSE – GESTÃO 2025/2026

Aos vinte três dias do mês de dezembro de dois mil e vinte quatro, às quinze horas, reuniram-se para Assembleia Ordinária, sob coordenação da Presidência de **JOÃO VIRGÍLIO DE ALMEIDA GARCIA**, e na presença das seguintes representações:

#### GESTÃO 2023/2024

##### ENTIDADES PRESTADORAS DE SERVIÇOS:

Ana Cristina Aguiar de Oliveira (S), **Associação Beneficente Amurt Amurtel, Coras Restinga 2**; Antônio Izael Rodrigues Santos (T) e Lucila Corrêa da Rosa (S), **Instituto Cultural São Francisco de Assis, Coras Lomba do Pinheiro**; Tranquilo Fiametti (T), **Fundação Fé e Alegria, Coras Humaitá/Navegantes**; e Glauce Neide da Silva Rodrigues (T), **Lar Gustavo Nordlund, Coras Nordeste**.

##### ENTIDADES E/OU REPRESENTAÇÕES DE TRABALHADORES DO SUAS:

Dafne Rodrigues Pellegrino (T), **Conselho Regional de Psicologia – CRP – 7ª REGIÃO**.

##### ENTIDADES DE ORGANIZAÇÕES E/OU REPRESENTAÇÕES DE USUÁRIOS:

Gérson Luiz dos Reis Martins (T), **Fórum Municipal de Usuários do SUAS, Coras Leste**.

##### REPRESENTAÇÃO GOVERNAMENTAL:

Larusha Sanjur Krás Borges (S), **FASC – Fundação de Assistência Social e Cidadania**; Bruno Beltrame (T) e Marcos Santos Valasco (S), **SMGOV – Secretaria Municipal de Governança Local**; e Sônia Rejane dos Santos Vieira (T), **SMF – Secretaria Municipal da Fazenda**.

#### GESTÃO 2025/2026

##### ENTIDADES PRESTADORAS DE SERVIÇOS, ENTIDADES E/OU REPRESENTAÇÕES DE TRABALHADORES DO SUAS E ENTIDADES DE ORGANIZAÇÕES E/OU REPRESENTAÇÕES DE USUÁRIOS:

Aline de Almeida Xavier, **Clube de Mães Bárbara Maix, Coras Nordeste**; Ana Cristina Aguiar de Oliveira, **Associação Beneficente Amurt Amurtel, Coras Restinga 2**; Ângela Maria de Aguiar da Silva, **Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas, Coras Restinga 01**; Carmem Heloísa da Silva Reis, **Instituto Vida Solidária, Coras**

**Partenon;** Cassiana Garcia Cardoso, **Instituto Cultural São Francisco de Assis, Coras Partenon;** Cenira Vargas e Dalva Regina Correia Ramos, **Fórum Municipal de Usuários do SUAS, Coras Leste;** Diego Nakata Giuliano, **Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas, Coras Sul;** Dirlene Conceição da Silva e Marco Antônio Garcés Arias, **Fórum Municipal de Usuários do SUAS, Coras Extremo Sul;** Heloísa Helena Leão Viñolo, **Conselho Regional de Serviço Social 10º Região – CRESS, Coras Glória;** Iara da Rosa, **Associação Cultural e Beneficente Ilê Mulher, Coras Humaitá/Navegantes;** Isabel Cristina dos Santos Echeverri, **Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas, Coras Cruzeiro;** Juramar Vargas e José Gomes Dias Neto, **Fórum Municipal de Usuários do Suas, Coras Ilhas;** Lucila Corrêa da Rosa (S), **Instituto Cultural São Francisco de Assis, Coras Lomba do Pinheiro;** Maria Luiza Collleto Imbert, **Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas, Coras Noroeste;** Maristela Anselmo, **Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas, Coras Norte;** Nicolas dos Santos, **Fórum Municipal de Usuários do SUAS, Coras Centro Sul;** Noemi de Paula, **Fórum Municipal de Usuários do SUAS, Coras Eixo Baltazar;** Tânia Mara da Silva Garcia, **Fórum Municipal de Usuários do SUAS, Coras Eixo Baltazar;** e Warna Frühauf, **Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas, Coras Sul.**

#### **REPRESENTAÇÃO GOVERNAMENTAL:**

João Virgílio de Almeida Garcia, Kátia Patrícia de Oliveira, Laura da Silva Ferronato, **Fasc – Fundação de Assistência Social e Cidadania;**

#### **CONVIDADOS:**

Camila Raupp, **Clube de Mães Bárbara Maix;** Kelly Leite, **CEDEL;** Eva Geneci, **Campo da Tuca;** Saionara Rangel, **Clube de Mães Novo Mundo;** Patrícia Nitibailoff da Silva, **Coras Leste;** Fábio Nascimento, **Morro Santana;** Cristiano Atelier Roratto e Elisandra Borba, **Fasc.**

#### **ASSESSORIAS DO CMAS:**

Almadiva Gomes do Valle e João Fabiano, **Secretária Executiva do CMAS;** Jucemara Beltrame, **Assessoria Jurídica CMAS;** Fabiana Gross Reinehr, **Assessoria Técnica do CMAS;** e Patrícia Costa, **Taquígrafa.**

#### **PAUTA ÚNICA:**

**Posse e homologação da nova gestão.**

Após a conferência de *quorum* foram abertos os trabalhos às 15h00min:

## POSSE E HOMOLOGAÇÃO DA NOVA GESTÃO.

**Cerimonial:** Boa tarde a todos. Vamos dar início, então, à posse dos conselheiros do CMAS, gestão 2025-2026. O Conselho Municipal de Assistência Social, CMAS, é o órgão de controle social da política de Assistência Social do Município de Porto Alegre. É composta por representantes do poder público e da sociedade civil. A sociedade civil é constituída por representantes dos seguintes segmentos: entidades, usuários e trabalhadores do SUAS. O CMAS é uma instância com atribuições de fiscalizar, normalizar e deliberar sobre a política da Assistência Social, conforme prevê a Lei Federal 8.742, de dezembro de 1993. Em 2024, foram escolhidos os representantes da sociedade civil através do processo eleitoral das comissões regionais de Assistência Social, CORAS, nas quatorze regiões, sendo: Eixo Baltazar, Leste, Ilhas, Centro-Sul, Extremo-Sul, Restinga 2, Lomba do Pinheiro, Humaitá/Navegantes, Nordeste, Restinga 1, Norte, Centro, Glória, Noroeste e Cruzeiro. Ocorreu homologação, por ter apenas um candidato para a CORAS, nas regiões Cristal, Partenon e Sul, houve pleito eleitoral. O conjunto de conselheiros eleitos fará parte da gestão do CMAS no período de 2025 a 2026. Neste momento, convidamos o Senhor Marco Antônio Garcés Arias, representante dos usuários da Região Extremo-Sul, para a apresentação de um momento cultural.

*[Momento cultural].*

**Marco Antônio Garcés Arias, Fórum Municipal de Usuários do SUAS, Coras Extremo Sul:** Boa tarde. Olha, eu gosto muito de uma música do nativismo daqui do Rio Grande do Sul. Então, eu acho uma música tão linda, sabe? Expressa de qualquer maneira todas as culturas latino-americanas. Acho que, de uma certa maneira, todos nós lidamos com nossos pais dessa maneira, ou, pelo menos, um dia, nós quisemos ser como nosso pai, sabe? Eu acho uma música muito bonita mesmo. (Canta a música “Guri”, de Júlio Machado da Silva Filho).

*[Aplausos].*

**Cerimonial:** Neste momento, então, compomos a mesa. Chamamos, representando o Prefeito de Porto Alegre, o Presidente da Fasc, Cristiano Roratto; o Presidente do CMAS, João Virgílio; representando as entidades; Ana Cristina Aguiar de Oliveira, da Amurt Amurtel; representando os usuários do SUAS, Juramar Vargas, Fórum Municipal; e representando o FOMTAS, trabalhadores, a Ângela Maria de Aguiar da Silva. Para dar início, então, passo a palavra ao Presidente do CMAS, João Virgílio. **João Virgílio de Almeida Garcia (T) – Fasc – Fundação de Assistência Social e Cidadania:** Boa tarde a todos e todas. Muito feliz de estar aqui para receber os novos conselheiros desta nova gestão. Escrevi aqui algumas palavras

que eu gostaria de ler para vocês, certo? No momento em que assumi este conselho, estávamos tendo que enfrentar muitos desafios simultaneamente. O principal deles, a calamidade que ocorreu no fim de abril, início de maio. Foi bem difícil para todos. Acredito que foram alguns dos dias mais difíceis da administração pública e para todos nós porto-alegrenses, e para todo o Estado do Rio Grande do Sul. Vimos neste momento a importância da atuação de todos os serviços no contexto do desastre, mas, principalmente, da Assistência Social. Este Conselho trabalhou de maneira incansável no acompanhamento, fiscalização e deliberação dos recursos vindos para implementação de uma política pública que atendesse a necessidade dos que ali estavam precisando, aqueles que estavam, pela questão das catástrofes. Avaliamos junto com os demais colegas conselheiros e deliberamos através de assembleias, de maneira democrática, os projetos e programas que vieram, quando de acordo com o que rege o SUAS e demais leis que tutelizam a garantia e a igualdade de direitos, pensando sempre nos usuários da Assistência Social. Acredito que, pensando em estratégias para o futuro, eventos climáticos que, infelizmente, se mostram cada vez mais frequentes, ainda temos muito a avançar, mas creio que, com o trabalho de todos, nenhum desafio é impossível de ser superado. Foi isso que aprendemos neste ano tão difícil. Agradeço a todos os conselheiros aqui presentes, à executiva do CMAS, ao Presidente da Fasc, representando o governo. Desejo um feliz Natal e um ano novo próspero para todos nós. [Aplausos]. **Cerimonial:** Vou passar a palavra, então, a Ana, da Amurt Amurtel. **Ana Cristina Aguiar de Oliveira, Associação Beneficente Amurt Amurtel:** Boa tarde a todos, todas e todes. Eu, na verdade, estou aqui, então, representando a Patrícia Reis, que era a nossa representante da entidade na executiva. Ela está em viagem e deixou um texto para eu ler. Então, vou ser rápida: “É com grande honra e alegria que me dirijo a este evento da posse dos novos conselheiros do Conselho Municipal de Assistência Social de Porto Alegre. Quero agradecer pela presença de cada um aqui hoje, reafirmando a relevância deste momento para o fortalecimento da política pública da Assistência Social em nossa cidade. As organizações da sociedade civil desempenham um papel fundamental no SUAS, atuando como prestadores de serviços públicos não estatais com excelência e compromisso. Sua missão é nítida: garantir que o foco esteja sempre no usuário, oferecendo acolhimento, cuidado e serviços de qualidade que respeitem a dignidade e os direitos de cada cidadão. Essa participação das OSCs está alicerçada em uma lógica de parceria estabelecida pela lei, nossa querida Lei 13.019, de 2014, que ainda buscamos solidificar no município. Essa parceria não é apenas um mecanismo técnico, como uma expressão concreta da democracia participativa, que reconhece, nas organizações da sociedade

civil, a capacidade de ampliar o alcance e a capilaridade do Estado, levando os serviços a territórios onde o público, muitas vezes, não consegue chegar sozinho. O fortalecimento do vínculo SUAS e a adesão das organizações da sociedade civil a essa estratégia são passos essenciais para garantirmos que a Assistência Social em Porto Alegre seja cada vez mais acessível e efetiva. É urgente revisitar e aprimorar a tipificação dos serviços socioassistenciais para que ela reflita as necessidades reais da comunidade e permita respostas ampliadas. O SUAS para quem dele necessita. Ressalto que a construção coletiva entre o poder público e as organizações da sociedade civil é o que aproxima o SUAS de direito do SUAS de fato. Nesse modelo, a atuação qualificada das organizações da sociedade civil fortalece não apenas o sistema, mas a própria comunidade, que passa a ter serviços mais alinhados à política de Assistência Social. Ainda temos desafios significativos pela frente, entre eles, a efetivação da lei do marco regulatório das organizações da sociedade civil no município de Porto Alegre; a capacitação contínua dos gestores e técnicos do setor público para compreenderem melhor e aplicarem as lógicas da parceria; o fortalecimento dos grupos de trabalho, os GTs, SUAS, para que avancem em ações concretas e transformadoras; a construção de formações integradas entre o poder público e as organizações da sociedade civil, fortalecendo a rede e promovendo uma Assistência Social mais eficaz e resolutiva. Como representantes das entidades prestadoras de serviço no Conselho Municipal de Assistência Social, reafirmamos nosso compromisso em acolher as OSCs, usuários, trabalhadores e gestão; dialogar sobre as necessidades de adequação e tipificação dos serviços; e oferecer formações que qualifiquem ainda mais esse segmento. Trabalhamos para que essas OSCs tenham as condições necessárias para continuar prestando serviços públicos não estatais de qualidade, com foco absoluto no usuário e na sua dignidade. Que, nessa nova gestão, possamos avançar nas pautas fundamentais da Assistência Social em nosso município, com diálogos produtivos, ações estratégicas e decisões que, realmente, impactem a vida daqueles que mais precisam. Porto Alegre tem, na sociedade civil organizada, um pilar essencial para a construção de um sistema de Assistência Social inclusivo, democrático e transformador, que, neste momento de posse, seja o marco inicial de uma caminhada de grandes realizações, guiada pelo compromisso com a cidadania e a justiça social”. Muito obrigada. [Aplausos]. **Cerimonial:** Passamos agora ao Juramar. **Juramar Vargas (T), Fórum Municipal de Usuários do Suas, Coras Ilhas:** Não escrevi nada! [Risos]. Como alguém da oralidade, não posso escrever. A minha consciência na hora tem que organizar as palavras. Então, uma mestra da educação me disse uma vez, numa atividade, e aí uma professora chamou atenção e disse: “Juramar, tu tem que escrever aquilo

que tu fala”. Na hora, ela se posicionou, essa mestra da educação: “Não, ele não domina a escrita. Ele domina a oralidade. Quem domina a oralidade não precisa escrever”. Mas, como usuário, e aí o usuário é a peça principal da política da Assistência Social, ele é o foco em que a política vem focada no usuário. E, dentro dessa política, existe toda a questão da legislação, a questão das diretrizes que é a função das entidades, dos trabalhadores e, principalmente, do gestor. E o conselho, ele é o controle disso. Ele não só controla o gestor, como ele controla também as entidades. Ele também controla o trabalhador, e ele também controla o próprio usuário. E é difícil isso. É difícil, mais para o usuário, porque o usuário para estar aqui ele tem que se propor. Ele tem que se propor aqui, porque ele sai da sua casa, ele é beneficiado pela política e ele tem que fortalecer essa política. Mas para ele estar aqui, ele tem que se propor para estar aqui, sabe? Porque ele não ganha nada para estar aqui. Não tem para brigar por uma passagem, a gente tem que brigar. Então, é essa questão da política da Assistência Social, ela nos diz respeito a todos nós que estamos aqui, a todos nós, e nem sempre isso é fácil, e não é como a gente deseja, sabe? Porque a política diz isso, mas, às vezes, os caminhos, eles são diferentes. Eles são diferentes. E o conselho está aqui para que ele não se perca no caminho. É isso. [Aplausos].

**Cerimonial:** Passo a palavra, então, a Ângela Aguiar. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas, Coras Restinga 01:** Boa tarde a todos e todas. Primeiro, ouvindo o Juramar aqui, me vem justamente toda razão do porquê que a gente está aqui, por que a gente fala tanto em protagonismo dos usuários. Isso faz com que, mesmo a gente, enquanto trabalhador, enquanto entidade, tendo algum “favorecimento”, entre aspas, por poder estar aqui, em relação aos usuários, é, justamente, a fala do Juramar que me vem muito assim, na minha mente e no meu coração, de por que a gente luta tanto por essa política de Assistência Social. Primeiro, então, dizer aos conselheiros que estão encerrando esta gestão, este mandato, que o encerramento é com a sensação do dever cumprido. Foram muitas peleias, foram muitas dificuldades, foram muitas brigas e, também, com o sentimento de que a gente poderia ter avançado em muito e que os atropelos que a gente teve, de muitas questões que tinham que ser aceleradas, traz para nós a reflexão de que a gente poderia ter construído mais, poderia ter refletido mais e poderia fazer com que os usuários que ficam lá nos territórios também pudessem ter acesso ao conteúdo, ao nosso debate e à nossa discussão, mas fica o parabéns para nós que estamos encerrando esta gestão, no meio de uma calamidade, no meio de muitas disputas, no meio de muitas brigas e de muitas lutas. Aí, enquanto representação dos trabalhadores, enquanto pessoa que é apaixonada pela democracia, que é apaixonada pela participação, eu quero,

inclusive, pedir desculpa se, em algum momento eu me excedi e se, em algum momento, eu fui mais incisiva do que deveria. Então, peço desculpa para alguns conselheiros em relação a isso, mas é do lugar desta paixão que eu falo e que digo que é desta forma que a gente vai continuar sendo, porque a gente não consegue mudar essa luta e essa força que está dentro da gente. Aos conselheiros que estão chegando, sejam muito bem-vindos. A gente já, na reunião que a gente fez antes, a gente disse: “Não se assustem. Não se assustem”. É tudo com muita calma, com muita intensidade, mas, sem dúvida, é o que foi dito pelos colegas que me antecederam: é um compromisso, é um compromisso muito sério, é um compromisso que requer uma dedicação na discussão, no entendimento e, também, da gente poder estar fazendo com que esse debate chegue até os usuários e de que, de fato, eles sejam protagonistas dessa política. E, representando os trabalhadores, eu também quero falar de uma ordem que é muito difícil para nós. Enquanto trabalhador, a gente está lá na execução do trabalho direto. E aqui não estou fazendo distinção se é trabalhador de parcerizado ou se é trabalhador de espaço público. A gente está lá na frente do atendimento e, que muitas vezes, não ter as condições, muitas vezes, não ter os benefícios em quantidade suficiente para atender os usuários, nos traz um sofrimento e um desgaste muito grande. Por isso que é fundamental, e agradeço os trabalhadores que estão aqui e vão continuar nesta luta, é fundamental que a gente permaneça firme nesta defesa que é a política de Assistência Social. Esperamos que, nesses próximos dois anos, que nesta próxima gestão, a gente consiga continuar o trabalho da gestão que ficou, que a gente consiga avançar. Aos trabalhadores que tiveram aí nessa gestão que passou, também fica nosso agradecimento. E só posso concluir dizendo que a luta continua, firme e forte, mais forte do que realmente a gente vai precisar nessa próxima gestão. [Aplausos]. **Cerimonial:** Passo a palavra ao Presidente da Fasc, que está representando o Prefeito. **Cristiano Atelier Roratto, Presidente da Fasc, Representante do Prefeito:** Primeiro, queria agradecer o convite de estar aqui hoje, celebrando, eu digo, junto com vocês o encerramento de dois anos de mandato para quem está deixando o conselho. Eu sou sempre muito agradecido, eu digo assim, a quem, efetivamente, abraça o conselho, na condição de conselheiro, seja da sociedade civil, usuário, entidades ou gestão, porque é um desafio cotidiano. Eu digo assim: nem todos os conselheiros da parte da gestão também têm conhecimento dessa política. Então, a gente sempre sinaliza de que não basta estar conselheiro aqui e participar das plenárias. É fundamental se debruçar sobre o que é essa política pública, os projetos, enfim, os programas ou os serviços que passam a ser discutidos e debatidos aqui. Estive aqui, tive a honra de estar conselheiro já por duas gestões passadas. Hoje estou conselheiro, apesar de não participar, sei

do empenho e do compromisso de cada um que assume a responsabilidade de estar aqui e, como disse o Juramar, sem receber nada. Nos últimos anos, eu espero ter tido à disposição o vale-transporte, porque houve épocas que não se tinha nem o deslocamento assegurado. Então, assim, eu sou muito grato a vocês, Juramar, à tua pessoa, assim, aos conselheiros hoje usuários, pelo compromisso que assumem perante a Cidade de Porto Alegre. Poder vir aqui, discutir, deliberar, fiscalizar na perspectiva da manutenção, implementação, revisão dos projetos, dos serviços e programas que tem na nossa cidade é sempre muito importante. Aos que deixam, quero poder agradecer a parceria constituída ao longo dos últimos dois anos. A executiva aqui, o quadro de conselheiros, sempre foi muito parceiro da Assistência Social na cidade. Eu digo assim: a gente sempre teve uma relação de muita parceria, apesar de, muitas vezes, divergir, o que é natural e preciso em um processo democrático, mas a gente sempre se respeitou muito no processo de trabalho. A gente sempre teve o mais alto respeito pela atual gestão do conselho aqui. Quero agradecer a ti, João, a todos os colegas aqui, a Ângela. Eu sei do esforço de vocês na busca da participação ativa, na busca das garantias àquilo que é, hoje, função e responsabilidade deste conselho. Eu quero reconhecer para vocês, assim, dizer de que, apesar dos nossos esforços, a gente precisa melhorar muito a política da Assistência Social na Cidade de Porto Alegre. Segundo ano de gestão, a gente... E eu sou o quinto Presidente da atual gestão. Provavelmente esteja me despedindo nos próximos dias. Primeiro ano, a gente abriu a gestão com a então colega Presidente Cátia, onde a gente iniciou, basicamente, pela revisão de todos os nossos projetos, de todos os nossos serviços, na verdade, os projetos aqui no conselho, em razão do cumprimento da Lei 13.019, de 2014. E sempre uma relação muito próxima e muito parceira com o conselho aqui no qual eu e a Dani, que trabalha hoje comigo, dividimos, então, o conselho na época executiva, junto com a Iara, a Gelsea e outros colegas. A gente reconhece, precisa melhorar muito a Assistência Social na Cidade de Porto Alegre. E a gente precisa muito de vocês, conselheiros e conselho, nesse sentido. Agora, em 2025, a gente tem uma conferência municipal planejada. Então, assim, a gente precisa fortalecer muito alguns tópicos ali. A cidade hoje tem uma média de R\$ 300 milhões disponibilizados para execução dessa política. E a gente vê que ela tem um bom volume de cofinanciamento quando tu olha o valor global, mas ele é pequeno para as necessidades que a cidade tem. A qualificação do serviço de seis a quatorze, a qualificação dos serviços do idoso, a própria situação de rua, a revisão de muitos projetos que a gente precisa qualificar e ampliar creches na cidade, creches também precisamos ampliar. Serviços de retaguarda para situação de rua. Então, a gente precisa muito deste conselho brigando, eu digo



assim, assegurando e trazendo o município para a necessidade de rever essas necessidades que a gente tem, e brigando junto ao Estado e à União também, por revisão de pactos de cofinanciamento. Vocês sabem que, desde a implantação do SUAS, a União não abre margem para revisão do pacto federativo, ou seja, o mesmo bloco de cofinanciamento lá de 2010 é o que a gente recebe até hoje. Por óbvio, hoje, a condição de diálogo é infinitamente melhor do que já se teve em Brasília, assim como o Estado. O Estado, hoje, a gente tem um bom secretário, o Beto Fantinel é superacessível. Melhorou 300% o cofinanciamento do Estado. Esse ano foi 180.000, nunca passou de oito, mas eu digo assim: a gente precisa, infinitamente, melhorar muito mais e assegurar que todos os anos a gente tenha uma margem de cofinanciamento, um percentual, de preferência, se fosse possível definido em lei para que a gente possa planejar de maneira organizada o melhor o uso desse recurso. Não adianta vir um bloco de recurso, às vezes, para votar dia 23, como a executiva está dizendo agora, uma partilha para o dia 23, e nós não ter prazo para isso. A gente precisa de cofinanciamento anual, assegurado, uma rotina escalonada ao longo do ano, onde a gente possa pensar na qualificação de diversos serviços que a cidade precisa ampliar. Então, poder dar boas-vindas para quem está chegando, dizer que estamos aí. Os próximos dias, enfim, a gente aguarda. Aí, sendo muito verdadeiro sempre, às vezes eu pago por falar a verdade, vocês sabem que a Fundação está passando por uma revisão do município, se ela se mantém enquanto fundação ou se ela pode ser elevada a título de secretaria. Mas enfim, eu digo assim, eu acredito muito que a gente possa estar sempre pensando na perspectiva de melhoria das condições de infraestrutura e funcionalidade da gestão para melhorar as condições de salário, melhorar as condições de estrutura e de entrega aos usuários, que é o motivo principal pelo qual a gente existe, está bom? Então, gente, obrigado. Sejam bem-vindos, a quem está chegando, tudo de bom.

**Cerimonial:** Vou ler o nome dos conselheiros eleitos. Representação por entidade: Coras Cristal. Casa de Nazaré, Centro de Apoio ao Menor, Titular Jurema Cardoso Silveira, suplente Adriano Couto da Cruz. Eles estão? (Não). Quem estiver daí, pode levantar, tá? Só para a gente poder conhecer. Coras Partenon, Instituto Vida Solidária. Titular Carmem Heloísa da Silva Reis. E suplente Diego dos Santos. Coras Restinga 2, Associação Beneficente Amor de Amurtel. Titular Ana Cristina Aguiar de Oliveira. E suplente Patrícia Lane Araújo Reis, que está viajando. Coras Lomba do Pinheiro, Instituto Cultural São Francisco de Assis. Titular Lucila Correa da Rosa. E suplente Cassiana Garcia Padilha. Coras Humaitá/Navegantes, Associação Cultural Beneficente Ilê Mulher. A titular é Iara de Fátima Bueno da Rosa. E suplente Maria Lúcia Rodrigues. Coras Nordeste, Clube de Mães Barbara Maix. Titular Aline

de Almeida Xavier. E suplente Vera Lúcia dos Santos. Representação de entidade dos trabalhadores do SUAS. Coras Sul, Fórum Municipal de Trabalhadores da Assistência Social. Titular Diego. Coras Cruzeiro, Fórum Municipal de Trabalhadores. Titular Elis Regina dos Santos. Coras Noroeste, Titular Maria Inês. Coras Restinga 1, Titular Ângela Maria Aguiar da Silva. E a Michele Santos da Silva. Coras Glória, Heloísa Helena. Representação então dos usuários. Coras Eixo Baltazar, Tânia Mara da Silva Garcia. Coras Leste, a Cenira Vargas e a Dalva Teresinha. Coras Ilhas, Juramar Vargas. Extremo Sul, Dirlene Conceição e [Inaudível]. Coras Centro, José Gomes Dias Neto e Vidalvina. Centro Sul [Inaudível]. **Tânia Mara da Silva Garcia (T), Fórum Municipal de Usuários do SUAS, Coras Eixo Baltazar:** Só um pouquinho. Um momento aí. A titular é a Luciane, do Centro. É a Luciane que é titular. O seu José é suplente. Centro Sul. [Falas concomitantes e fora do microfone]. **João Virgílio de Almeida Garcia (T) – Fasc – Fundação de Assistência Social e Cidadania:** Será corrigido, então. **Cerimonial:** Representação governamental. João Virgílio Almeida Garcia. A Cátia Araújo. E a Laura da Silva Ferronato. E, neste momento, então, eu passo a palavra ao Presidente João Virgílio para dar seguimento à plenária. Presidente. **João Virgílio de Almeida Garcia (T) – Fasc – Fundação de Assistência Social e Cidadania:** Agradecer ao Presidente pela presença. Muito obrigado. Muito obrigado ao cerimonial. [Aplausos]. Pessoal, agora nós vamos, então, partir para a homologação dos conselheiros. Só trazendo aqui a questão dos conselheiros do governo, eles vão, a partir de janeiro, serem encaminhados para o CMAS, os nomes, certo? Que pela questão das mudanças a gente ainda está vendo os nomes do governo. Ok? Então, homologando os nomes, quem aprova? **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas, Coras Restinga 01:** É uma apresentação para homologação. Assessora jurídica, pode auxiliar, por favor? Pessoal, nós estamos abrindo agora a plenária do CMAS. Agradecemos a presença dos convidados, o pessoal. Então, agora, a gente vai abrir a nossa plenária porque precisa ser homologada em plenária, a nova composição da executiva, tá? Então, dos conselheiros, tanto governamental, que foram os que o João apresentou agora, e nós vamos apresentar os da sociedade civil. Então, os conselheiros do governo ficaram o João Virgílio, a Cátia e a Laura. Podem levantar, por favor, para o pessoal conhecer? E a sociedade civil se reuniu, então, ficou a indicação para executiva da Iara, o Juramar e a Ângela, tá? Então, essa será a nova composição da executiva para a gestão 2025/2026. Da sociedade civil a gente se reuniu. Ficou o meu nome para Presidência deste conselho, considerando que a próxima gestão é da sociedade civil. Depois a gente precisa ver essa questão dos cargos, se precisa ser nominal ou homologado aqui. Então,

quais são os cargos que tem, por favor, assessora? **João Virgílio de Almeida Garcia (T) – Fasc – Fundação de Assistência Social e Cidadania:** Vice-Presidente a Laura. **Iara da Rosa, Associação Cultural e Beneficente Ilê Mulher – Coras Humaitá/Navegantes:** Eu só queria dar um recado, que é extremamente importante nos espaços que a gente está, principalmente as entidades que têm parceria com o governo, com a Fasc, tá? É bem importante. Pena que o Cristiano não está, mas eu já disse isso para ele e já disse para o Prefeito, que as entidades têm que ser consideradas como parceiras, porque parece que o termo que a gente coloca lá é parceria, tá? Mas que tem muita gente dentro, servidor, CC, tem muita gente que tem um conceito diferente que acha que nós não somos parceiros, nós somos empregados. E nós não somos empregados, porque 92% dessa política somos nós que fazemos. Então, quem carrega o piano somos nós. Temos que respeitar, nós vamos respeitar e eles como sempre não. Mas parceria quer dizer “mão dupla”. Não é um manda e o outro obedece. Feliz Natal, Feliz Ano Novo para vocês. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas, Coras Restinga 01:** Obrigada. A Jucemara foi buscar a assessora jurídica. Mais alguém quer fazer o uso da palavra? **Larusha Sanjur Krás Borges (S), FASC – Fundação de Assistência Social e Cidadania:** Sim. É bem rápido. Eu quero agradecer a oportunidade de ter presidido este conselho também. Por um ano, um pouquinho mais de um ano. Fui muito bem acolhida por todo mundo. Eu acho que a gente conseguiu avançar em algumas coisas. Como já disseram aqui, é um caminho, às vezes, com muitos espinhos, com muitas pedras, mas que a gente nunca pode deixar de seguir um objetivo, que é sempre entregar uma política pública de qualidade para aqueles que mais precisam. E eu acho que se a gente persegue esse mesmo norte, todo mundo junto, a possibilidade de sucesso, ela é muito maior do que se a gente, cada um, começar a ir para o seu lado, a se segmentar. Então, eu acho que a unidade sempre é a melhor saída. Eu quero agradecer muito a oportunidade de ter estado com vocês. Foram momentos um pouco mais tensos, tem momentos que, vocês vão ver como é animada a plenária. A executiva é mais ainda, né? A gente tem muito desgaste, às vezes fica mais acalorada a discussão, mas eu acho que é sempre dentro do limite do respeito, do limite do companheirismo, do coleguismo. Eu acho que a gente sempre tenta, juntos, entrarmos num consenso para entregar o melhor que a gente pode, tá bom? Bom Natal, bom Ano Novo. Que 2025 infinitamente melhor do que 2024. [Aplausos]. **Tânia Mara da Silva Garcia (T), Fórum Municipal de Usuários do SUAS, Coras Eixo Baltazar:** Meu nome é Tânia Mara. Eu fiquei na comissão de 2021, na composição. Foi uma comissão que nós chegamos aqui,

estava tudo atrasado, com uma bagunça. E nós, os usuários, nós ficamos na mesa. A gente teve várias etapas dentro do conselho, mas nós tivemos a Jucemara, que abraçou junto com nós os usuários essa comissão. 2021, 2022, 2023 era uma bagunça, não se achava documento, não se achava nada, né? Depois veio para a comissão a Laura, que eu chamo de secretária de honra. A Heloísa, muito obrigada. Eu quero agradecer. Estou voltando para mais dois anos com entendimento que a minha região precisa de ter mais os dois anos na minha região e dentro do conselho. Agradecer muito a Ângela, ativa, por estar sempre ajudando nós, os usuários. Em 2016 quando eu cheguei aqui era assustador este conselho. Hoje eu quero agradecer muito a Ana Cristina também, pessoas que deram força pra comissão. Estou voltando para a comissão de novo. Então, eu quero muito agradecer a todos vocês. Obrigada, Tânia. [Aplausos]. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas, Coras Restinga 01:** Obrigada, Tânia. Vamos ouvir então os cargos porque assim, a coisa é tão democrática que quando a gente se reuniu a gente nem sabia direito. Só sabe que tem o presidente e o vice. **Jucemara Beltrame, Assessoria Jurídica CMAS:** Vamos ver o que tem mais. Presidente, este ano será a sociedade civil e, portanto, a Vice-Presidente será do governo. O Segundo Vice-Presidente, sociedade civil. Primeiro Secretário do governo. Segundo Secretário, sociedade civil. Terceiro Secretário, governo. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas, Coras Restinga 01:** Então, da sociedade civil, na presidência, fica a Ângela. Na vice do governo fica a Laura. Segundo vice, conforme a gente conversou lá na sociedade civil, então, é o Juramar, tá? Depois o Primeiro Secretário do governo, a Cátia. Segundo Secretário, sociedade civil, a Iara. Terceiro Secretário do governo o João. Então, pessoal, a gente pode encerrar esta plenária. Juramar. **Juramar Vargas (T), Fórum Municipal de Usuários do SUAS, Coras Ilhas:** Mas a gente tem que chamar aqui a assessoria jurídica, a nossa técnica Fabiana, a Secretária Executiva Diva e o administrativo Fabiano. E até mesmo a nossa estagiária também. Chamem eles. A estagiária também faz parte. Este é nosso apoio do conselho. A Fabiana não está aqui, que é a nossa técnica. Então, agradecer por esta gestão e nos prepararmos para a próxima gestão, sem aposentadoria. [Risos]. E um feliz Natal, e um breve Ano Novo. Que seja um ano melhor que este. [Aplausos]. **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social – Fomtas, Coras Restinga 01:** Sem esta turma aqui nada anda neste conselho. **Almadiva Gomes do Valle, Secretária Executiva do Cmas:** Bom, então assim, como Secretária Executiva e corpo de funcionários, a gente quer deixar as boas-vindas para

393 todos vocês, estamos à disposição para trabalhar com vocês. [Aplausos]. **Ângela Maria de**  
394 **Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da Assistência Social –**  
395 **Fomtas, Coras Restinga 01:** Obrigada. Acho que só antes de encerrar a nossa plenária. Vocês  
396 todos encaminharam o e-mail. A executiva precisa se reunir na próxima quinta-feira.  
397 **Jucemara Beltrame, Assessoria Jurídica CMAS:** Não, vai reunir agora. Tem demanda.  
398 **Ângela Maria de Aguiar da Silva (T), Fórum Municipal dos Trabalhadores da**  
399 **Assistência Social – Fomtas, Coras Restinga 01:** Bom, a executiva vai se reunir agora. Se  
400 tem demanda para resolver, eu não sei, nós vamos ter que ver. E aí, a próxima plenária, daí  
401 vocês vão ser comunicados por e-mail e naquela plenária a gente também tira o calendário das  
402 reuniões. O pessoal preparou aí um coquetel para receber vocês. A executiva vai precisar se  
403 retirar para fazer essa reunião, mas que vocês possam ficar aqui para esse coquetel e  
404 novamente dizer que sejam todas, todos e todes muito bem-vindos. [Aplausos].  
405 *Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal de*  
406 *Assistência Social, às 16h30min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa, sob o Registro*  
407 *nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.*